



DIVISÃO LEGISLATIVA

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

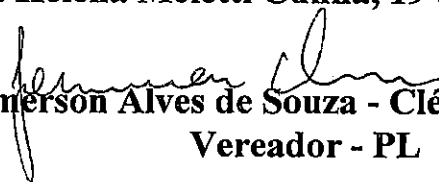
489º da Fundação do Povoado e
73º de Emancipação Político-Administrativa

INDICAÇÃO Nº 426/2022

Senhor Presidente,
Nobres Pares:

INDICO à Mesa da Câmara, observadas as formalidades regimentais, expedir ofício ao Poder Executivo, solicitando gestões visando o controle de pragas na Unidade Municipal de Ensino "Padre Manoel da Nóbrega", no Jardim Casqueiro.

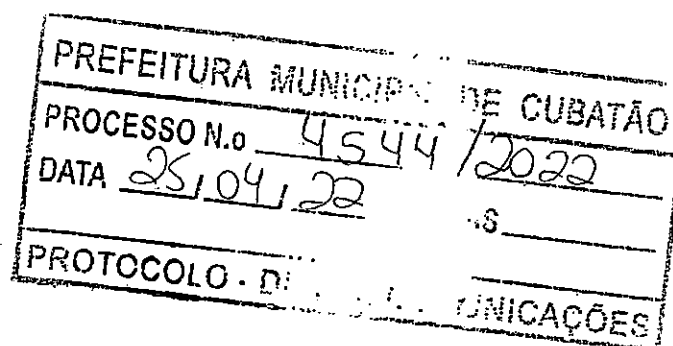
Sala Dona Helena Meletti Cunha, 19 de abril de 2022.


Joemerson Alves de Souza - Cléber do Cavaco
Vereador - PL

Cubatão, 19 de abril de 2022.

Ofício nº 426/2022 - IND.

Excelentíssimo Senhor:
Ademário da Silva Oliveira
DD Prefeito Municipal de Cubatão
CUBATÃO/SP



Encaminho a presente **Indicação** às providências cabíveis.


Ricardo de Oliveira
Presidente



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO
ESTADO DE SÃO PAULO

C: 1008/22/SMS

Fls.: Nº

Processo Nº

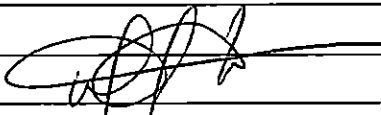
de

DVS

Sr. Diretor,

Por ordem do Sr. Secretário Municipal de
Saúde, encaminhamos o presente para ciência e
demais providências.

Cubatão, 29/04/2022.


Wagner Santos

Serviço de Expediente - SMS

Depoimento de Vigilância à Saúde

Correspondência nº 253/22

Recebido em

05/05/22
Romulo

SCZ

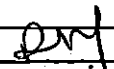
Sra. Chefe,

Encaminhamos o presen
te para providências de V.S.
Cubatão 05/05/22.

Andréia Vitória M. Inagoso
Diretora DVS - Subst

CORRESPONDÊNCIA Nº 93/22

CUBATÃO, 11/05/22


FUNCIONÁRIO

Ào R. Técnico

Para verificar.

PM 12/05/22

Rosângela Jorge Chad Pontes
Chefe do Serviço de Controle
de Zoonoses
Matr. 24.943-9

TERMO DE ANEXAÇÃO

Anexei neste (esta) (n) documento(s)
de folha(s) nº 04 - 12

por mim numerado(s) e rubricado(s)

Cubatão, 05/05/22

Médico 

048



PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DE DENGUE

Levantamento da Situação Entomológica de Imóveis Especiais

Data: 19 / 05 / 22 Área: 3 Setor: 81
 Razão Social: UME PADRE MANOEL DA NOBREGA
 Tipo de Imóvel: PÚBLICO Nº de Cad: 285
 Endereço: AV. BEIRA MAR Nº 1392 JARDIM CASQUEIRO
 Telefone: 3364 1136 Contato: _____
 Fluxo de Pessoas/dia: + 1200
 Agente multiplicador: MARISTELA / Koshio

AVALIAÇÃO DOS RECIPIENTES

Tipos de Recipientes Propícios a Criadouros	BOM	REGULAR	RUIM
Caixa d' água			
Calha		X	
Ralos externos			
Ralôs de pia, lavatórios ou tanques s/ uso frequente			
Canaletas de drenagem (águas pluviais)			
Caixa de captação pluvial			
Lajes			
Materiais Inservíveis			X
Prato ou vaso de planta			
Planta aquática			
Depressões no solo			
Piscina			
Plástico ou lona			
Bromélias			
Tambor, bombona, barril ou latão			
Pingadeira			
Bandeija externa de geladeira			
Bandeja de aparelho de ar condicionado			
Vaso sanitário sem uso			
Caixa de descarga s/ tampa e s/ uso diário			

7

ORIENTAÇÕES SUGERIDAS:

SOMOS até a UME PADRE MANOEL DA NOBREGA para verificar a situação de INDÍCIOS DE ARANHAS, CONVERSAMOS COM A DIRETORA (FABIANA) E A MESMA NOS RELATOU SOBRE O PROBLEMA.

FIZEMOS a VISITA acompanhadas pelas funcionárias CINDY e EDNA e foi constatado a presença DE ARANHAS NÃO foram caracterizadas DE risco à saúde pública.

foi relatada o entupimento das calhas devido as folhas das árvores, pedregulhos que foram furtos as portas das mesmas, para que não tenha ocorrido o mesmo problema.

Quanto às medidas sugeridas que aumente os cuidados com a limpeza, porque é a forma mais eficaz de Prevenção.

Foi relatada a presença de Ratos, sugerimos a colocação de antipessoal físicos (GEL) para evitar a presença dos mesmos.

Fu encontrados insetos que podem serem seus abrigos para ratos e outros tipos de pragas, sugerimos que sejam feita a retirada dos mesmos.

AVALIAÇÃO DO IMÓVEL:

REGULAR

Fabiana F. de Freitas Melo
Diretora de Escola
Matrícula: 26.33914



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SERVIÇO DE CONTROLE DE ZONOSSES

Relatório de Atendimento

Atividade: Solicitação de gestão visando Controle de Pragas na UME "Padre Manoel da Nóbrega" (Proc. Div.Comunicações/PMC n. 4544/2022 – Cor. SMS n. 1008/22 – Cor. DVS n. 253/22 – Cor. SCZ n. 93/22).

Responsável: Fabiana F. de Freitas Melo, diretora da escola – matrícula 26339/4

Telefone de contato: 3361-5802

Local: Rua das Flores, 70 – Bairro Vila Natal

Equipe: Maristela Fabiana Martins, agente de controle de endemias – matrícula 29027/0

Shinnosuke Koshio, médico veterinário – matrícula 25807/6

Esclarece-se que as Unidades Municipais de Ensino (UME's) são classificadas como Imóveis Especiais (IE's) e as equipes de Agentes de Controle de Endemias (ACE's) realizam visitas periódicas a cada três meses.

Os IE's são imóveis selecionados devido ao grande número de pessoas que os frequentam, aumentando a probabilidade de disseminação das arboviroses. Nesses imóveis, as vistorias devem orientar os responsáveis para a identificação e correção de possíveis situações que facilitam a infestação e para os problemas de difícil solução, estabelecendo-se, em conjunto, um prazo para sua normalização. Os ACE's são responsáveis em identificar as condições favoráveis à existência de focos para a proliferação de enfermidades e em alertar os gestores que o incremento de medidas sanitárias é fundamental para a melhoria das condições sanitárias desses imóveis

Informa-se que a equipe formada pelas ACE's Catarina Cristina Nogueira e Maristela Fabiana Martins realizou vistorias na referida escola nos dias 18/02/22 e 18/04/22. Na rotina realizada, visualizaram-se alguns inservíveis como garrafas e plásticos no espaço externo e realizaram-se as devidas instruções para que os colaboradores da unidade zelem pelo ambiente de trabalho com o objetivo de evitar possíveis criadouros ou abrigos de pragas.

Durante a primeira visita, a funcionária da escola Daniela relatou a questão da presença de pombos e a equipe do Serviço de Controle de Zoonoses (SCZ) informou a necessidade da escola em eliminar a possibilidade dos referidos animais construírem ninhos com a utilização de anteparos físicos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SERVIÇO DE CONTROLE DE ZONOSSES

e/ou modificarem a inclinação da superfície onde os animais se alojam (ângulo da inclinação igual a 60°).

Orientou-se também a importância da limpeza dos dejetos destas aves com uso de água e solução de hipoclorito de sódio na proporção de um para um para evitar a suspensão de partículas fecais que poderiam ocasionar problemas de saúde aos usuários do local.

Na outra oportunidade, a inspeção foi acompanhada pela Assistente de Direção Elizangela Lima e na conversa com os funcionários da unidade, não há nenhum relato de roedores dentro e/ou fora da escola, formigas ou pulgas. Informou-se somente a presença de cupins nas madeiras dos móveis antigos e a menção de presença de baratas por dentro de umas ripas de madeira no corredor do andar superior e mosquitos no local.

Entende-se que os danos causados pelos cupins somente são de natureza material, pois até hoje não foi estabelecido nenhuma relação com doenças.

Nesta questão, ressalta-se que o Serviço de Controle de Zoonoses (SCZ) é uma Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) e as atividades das UVZ's são restritas a Saúde Pública, conforme dispostos na Portaria nº 1138/GM/MS e no Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses: Normas Técnicas e Operacionais de 2016. As UVZ's são órgãos do Sistema Único de Saúde (SUS) especializados em executar atividades de vigilância e controle de zoonoses, visando a saúde da população humana e, deste modo, o serviço de descupinização não é atribuída juridicamente ao SUS (Portaria nº 1138/GM/MS, de 23 de maio de 2014).

As baratas domésticas são responsáveis pela transmissão de várias doenças, principalmente gastroenterites, carreando vários agentes patogênicos através de seu corpo, patas e fezes, pelos locais por onde passam. São, por isso, consideradas vetores mecânicos. Neste sentido, são necessárias as seguintes medidas preventivas que se baseiam no controle ambiental e interferem nas condições de abrigo e alimento destes insetos:

- inspecionar periódica e cuidadosamente caixas de papelão, caixotes, atrás de armários, gavetas e todo tipo de material que adentre ao ambiente e possa estar servindo de transporte ou abrigo às baratas e suas crias;
- limpar o local total e cuidadosamente, bem como todos os pertences nele inclusos (fornos, armários, despensas, eletrodomésticos, coifas, sob pias) ou onde quer que possa ocorrer acúmulo de gordura e restos alimentares;
- acondicionar o lixo em sacos plásticos e dentro de latas apropriadamente fechadas e limpas;
- vedar frestas, rachaduras e vãos que possam servir de abrigo;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

ESTADO DE SÃO PAULO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SERVIÇO DE CONTROLE DE ZOOSE

- colocar telas, grelhas, ralos do tipo "abre-fecha", sacos de areia ou outros artifícios que impeçam a entrada desses insetos através de ralos e encanamentos.

Informa-se que não há nenhuma referência do uso de controle químico para baratas no Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses: Normas Técnicas e Operacionais de 2016. Menciona-se que o acúmulo de lixo e de inservíveis possibilita a proliferação de baratas e outros insetos, que constituem os principais alimentos para escorpiões em meio urbano, favorecendo sua proliferação e instalação. Sendo assim, recomenda-se a desinsetização do local para o combate das baratas somente após a execução de controle ambiental do local na sua totalidade e reconhecimento técnico da sua necessidade.

No momento da realização de uma nova vistoria técnica no dia 19/05/2022, verificou-se que as aranhas presentes não foram caracterizados de relevância a saúde pública.

Informa-se que as aranhas são predadoras, generalistas, que se alimentam principalmente de insetos e outros invertebrados e têm como inimigos naturais pequenos répteis, anfíbios, outros aracnídeos e insetos. Atualmente, existem mais de 48.000 espécies conhecidas em todo o mundo, das quais mais de 4.500 são registradas para o Brasil. Dentre estas, apenas três gêneros são considerados de importância médica: (*Phoneutria spp.*), (*Loxosceles spp.*) e (*Latrodectus spp.*).

Ressalta-se que as aranhas destes três gêneros podem ser encontradas no município de Cubatão e são popularmente conhecidas como: aranha armadeira (*Phoneutria spp.*), aranha marrom (*Loxosceles spp.*) e viúva-negra ou flamenguinha e viúva-amarela ou viúva-marrom (*Latrodectus spp.*). Podem ser encontradas nas cidades, ocorrendo em áreas verdes, parques e em áreas construídas. Muitas outras espécies, não consideradas de importância médica, são encontradas na cidade e desempenham importante papel no controle natural de insetos como: mosquitos, baratas, formigas e outros invertebrados.

A aranha armadeira (*Phoneutria spp.*) apresenta comportamento defensivo, em posição ereta, com movimentos laterais do corpo e com as pernas dianteiras elevadas, ou seja, são aranhas que ao se sentirem molestadas apóiam-se nas pernas traseiras, erguendo as anteriores e os palpos, e abrindo os ferrões para poder picar. Tem aproximadamente 15 cm de tamanho e possui hábitos noturnos, é errante, não tece teia, abrigando-se sob a vegetação e no solo de áreas florestadas, podendo também habitar ambientes antropizados, como casas e plantações de banana. Na região sudeste do Brasil, a atividade sexual das aranhas deste gênero ocorre nos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

ESTADO DE SÃO PAULO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SERVIÇO DE CONTROLE DE ZOOSE

meses de abril a junho, quando os machos saem à procura das fêmeas e é nesta época que o número de acidentes é maior. Pode se alojar em sapatos, atrás de móveis, cortinas, entulhos, materiais de construção, entre outros.

A aranha marrom (*Loxosceles spp.*) tem aproximadamente 3 cm de tamanho e possui hábitos noturnos e constrói teia irregular como "algodão esfiapado". Apresenta hábitos sinantrópicos, podendo ser encontrada nas regiões peridomiciliares e intradomiciliares, adaptando-se facilmente a habitações humanas. Abriga-se em meio a materiais de construção, móveis, quadros, rodapés, ou objetos armazenados em depósitos, garagens, porões e outros ambientes com pouca iluminação e movimentação. Não são aranhas agressivas, porém picam ao serem comprimidas contra o corpo em roupas, toalhas, etc.

A aranha viúva-negra ou flamenguinha e viúva-amarela ou viúva-marrom (*Latrodectus spp.*) tem aproximadamente 3 cm de tamanho, abdome globoso e em seu ventre encontra-se uma mancha vermelha (viúva-negra) ou alaranjada (viúva-amarela) em forma de ampulheta. Possui atividade noturna, tece teias irregulares e possui hábitos sedentários. Encontrada tanto em áreas de mata (parques e jardins) como em áreas urbanas, habitando construções humanas, pode ser encontrada em árvores, arbustos, frestas em paredes e janelas, sob cadeiras e mesas de jardim. Não são aranhas agressivas, porém picam ao serem comprimidas contra o corpo em roupas, toalhas, etc. Muitas vezes ao se sentirem ameaçadas, caem e se fingem de mortas, comportamento este conhecido como tanatose.

Recomenda-se para evitar a presença e proliferação de aranhas e agravos para a saúde, devem-se adotar as seguintes medidas:

- manter limpos e organizados quintais, jardins, sótãos, garagens e depósitos, evitando acúmulo de folhas, lixo e demais materiais como entulho, telhas, tijolos, madeiras; providenciar a limpeza e corte da vegetação em terrenos;
- não acumular entulho ou materiais de construção;
- ao manusear materiais de construção ou objetos abandonados, usar luvas de raspa de couro e calçados;
- rebocar paredes e muros para que não apresentem vãos e frestas;
- vedar soleiras de portas com rolos de areia;
- acondicionar o lixo em recipientes fechados e manter caixas de gordura bem vedadas para evitar baratas e outros insetos, que servem de alimento às aranhas;
- examinar calçados, roupas e toalhas antes de usá-lo.

A grande maioria das aranhas que vivem dentro ou ao redor das construções não são perigosas e tem um papel ecológico, ou seja, comem insetos como moscas e mosquitos, e assim ajudam a limpar os próprios locais



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SERVIÇO DE CONTROLE DE ZONÓSES

onde habitam. São elas: aranha-de-canto-de-parede (*Nesticodes rufipes*), aranha treme-treme (*Pholcus phalangioides*), aranha cuspidreira (*Scytodes thoracica*), aranha papa-moscas (*Menemerus bivittatus*), aranhas das mesas (*Oecobius navus*), aranha doméstica das fendas (*Kukulkania hibernalis*), aranha-gnomo (*Triaeris stenaspis*) e aranhas de teia das paredes (*Misionela mendensis*).

Por fim, o uso periódico de inseticidas para evitar aranhas não é solução. A aplicação desses produtos eficazes contra insetos tem pouquíssimo efeito em aracnídeos e pode provocar intoxicações em seres humanos e animais domésticos. O ideal é remover o material acumulado onde as aranhas estavam alojadas, o que evitará a reinfestação.

Lembra-se que a anti-ratização e a anti-insetização, são medidas mecânicas, absolutamente necessárias, utilizadas principalmente para modificar o ambiente, eliminando os meios que propiciem acesso, alimentos, água e abrigo (os 4 As), de forma a impedir a instalação e a proliferação de ratos e insetos.

As medidas mecânicas são as mais adequadas por serem mais eficazes. Os venenos (rodenticidas ou inseticidas), isoladamente, ao contrário do que se pensa, não controlam estas pragas (roedores e insetos), causando perigo à saúde das pessoas e ao meio ambiente e é a última alternativa de controle a ser utilizada, uma vez que outras ações menos agressivas e eficazes devem ser priorizadas. Portanto, só devem ser utilizados em situações muito especiais e após a realização de medidas preventivas e corretivas.

Na vigilância, prevenção e controle de sinantrópicos alados, são necessárias ações de identificação de criadouros; monitoramento larvário; controle larvário em potenciais criadouros antes de qualquer controle químico de mosquitos adultos.

O uso de inseticidas apresenta desvantagens, uma vez que produz efeitos adversos, por alguns favorecer a contaminação ambiental e poder causar a destruição genérica da fauna e, outros, devido a sua difícil degradação, ter efeitos bioacumulativos, ficar retidos no tecido vivo e passar a fazer parte da cadeia alimentar.

Da mesma forma que foi dito anteriormente, o uso de inseticidas representa, às vezes, ineficiência no controle das pragas, ou seja, procedimentos menos agressivos e eficazes que deveriam ter sido adotados preventivamente e não o foram, restando como alternativa a intervenção do controle químico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

ESTADO DE SÃO PAULO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE SERVIÇO DE CONTROLE DE ZONÓSES

Medidas simples que podem ser realizadas por todos devem ser trabalhadas de forma a criar e incorporar na rotina hábitos preventivos que podem contribuir significativamente para a eliminação de criadouros e consequentemente a diminuição da densidade populacional de mosquitos transmissores, principalmente das arboviroses (dengue, chikungunya e zika vírus) e a inviabilização de criadouros do mosquito transmissor é a forma mais eficaz de controle destas doenças. São medidas simples, como:

- não deixar água parada em nenhum tipo de recipiente no estabelecimento sob sua responsabilidade.
- manter limpas lajes e calhas, removendo folhas, galhos ou qualquer material que impeça a circulação da água.
- remover o prato que fica abaixo dos vasos de plantas. Ele não é necessário para a planta.
- caixas d'água e reservatórios de água devem ser mantidos sempre fechados e bem vedados com tampa e tela milimétrica, inclusive no vertedouro ("ladrão").
- vasilhas de dessedentação/alimentação de animais domésticos (gatos, cachorros) devem ter água trocada diariamente e semanalmente devem ser lavadas e escovadas para remoção de ovos que possam estar aderidos.
- materiais como garrafas, latas, baldes, vasilhas e copos, entre outros devem ser colocados em locais cobertos e sempre de cabeça para baixo.
- ralos sem uso regular devem ser telados ou mantidos fechados.
- vasos sanitários com pouco uso devem ser mantidos fechados e, se possível, a válvula da descarga deve ser disparada semanalmente.

No controle integrado de roedores, destacam-se a adoção de medidas preventivas e corretivas (antirratização) e educação em saúde, como pré-requisitos da realização de qualquer medida de controle químico (desratização):

- manter o espaço sem lixo, entulho ou mato.
- manter materiais como madeiras, telhas e tijolos organizados de modo a não se tornarem abrigo a roedores, permanecendo afastados de muros ou paredes, o que permite a inspeção e limpeza por todos os lados.
- fechar as aberturas de aeração, entradas de condutores de eletricidade e janelas utilizando telas metálicas de malha fina (6mm); vãos de portas e janelas com mais de 6mm de largura também devem ser fechados; buracos e vãos entre telhas, paredes ou muros devem ser vedados com argamassa.
- retirar periodicamente restos de alimentos das áreas de refeições, evitando que sejam atrativos para roedores.
- realizar limpeza diária e rigorosa dos ambientes antes do anoitecer, uma vez que esses animais têm hábitos noturnos.
- limpar e inspecionar frequentemente armários, estantes, gavetas, fogões e sofás, que são abrigos comuns de camundongos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SERVIÇO DE CONTROLE DE ZOOSE

- evitar embalagens de alimentos que possam ser atacadas por roedores, utilizando vasilhames fechados de vidro, metal ou plástico resistente.
- não permitir o armazenamento e acúmulo de objetos inúteis ou em desuso.
- manter os jardins limpos, sem amontoados, de modo a permitir fácil acesso à inspeção; gramados bem aparados desencorajam a passagem de roedores.

O uso inadequado de rodenticidas pode levar a um fenômeno comprovado denominado "Efeito Bumerangue". Este efeito consiste no aumento da população inicial de roedores ao invés de sua diminuição. Isso acontece porque numa desratização mal feita, somente alguns elementos da colônia morrem. Os sobreviventes vão ter abundância de água, abrigo e alimento. Na abundância destes fatores, a taxa de reprodução aumenta bastante e a colônia evolui intensamente até o esgotamento dos recursos da área. A partir daí, os membros mais fracos são expulsos desta colônia e irão formar novas colônias ao redor.

Lembra-se de que a competência da realização de medidas de controle químico dentro da cozinha é da terceirizada.

Em relação à presença de pombos, cabe-se, de forma integrada, diversas ações de controle para a mesma, diretamente a ser implementada na escola. Utilizar-se de artifícios e mecanismos físicos, químicos ou outros, que propiciem a vedação (parcial ou total) de espaços e vãos, impedindo o acesso dos animais a forros e a outras áreas em que possam abrigar-se e fazer ninhos, como tela, rede, alvenaria, ripa de madeira, arame, serpentina, geléia, tinta, repelente, prego, fio de nylon, e que também impeçam ou dificultem o pouso das aves, como a inclinação de muros e beirais (áreas de pouso).

Destaca-se também o cuidado para não alimentar os pombos, bem como impedir seu acesso à água e a restos de alimentos ou a alimentos dos animais domésticos e em cativeiro.

Orienta-se os seguintes cuidados durante o controle da contaminação ambiental:

- proteger o nariz e a boca com máscara ou pano úmido e utilizar luvas quando for fazer a limpeza de locais onde estejam acumuladas fezes e ninhos de pombos.
- umedecer bem as fezes com solução desinfetante a base de cloro (água sanitária diluída em água, em partes iguais) ou quaternário de amônia diluídos em água em partes iguais.
- impedir o acesso e entrada das aves nas construções, fechando os locais com tela ou alvenaria, após a desinfecção e limpeza do local.
- proteger alimentos e água do acesso das aves e suas fezes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO

ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

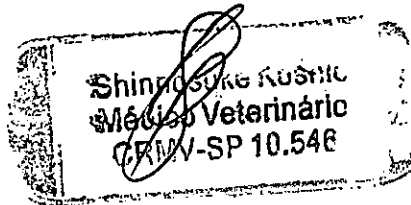
SERVIÇO DE CONTROLE DE ZONÓSES

Vale-se frisar que são proibidas ações envolvendo maus-tratos ou mesmo a captura e a eliminação dos pombos, já que estes, por encartarem o rol de fauna silvestre exótica constante da Portaria IBAMA nº 93/1998, encontram proteção legal na Lei nº 9.605/1999 (Lei de Crimes Ambientais).

Lembra-se de que o(a) Diretor(a) de Escola tem, entre outras, a atribuição de gerir o prédio da unidade escolar, zelando pela manutenção e estrutura do próprio público. Sendo assim, a governabilidade das medidas físicas e ambientais a serem adotadas para o Controle Integrado de Pragas no local e, quando necessário, acionamento de setores competentes para a resolução de problemas de infraestrutura encontrados, são de responsabilidade do gestor da unidade.

Diante do exposto, o Serviço de Controle de Zoonoses (SCZ) insiste que qualquer medida de controle químico será realizada somente e tão somente após a execução de medidas preventivas e corretivas (anti-ratização e anti-insetização) do local.

Cubatão, 27/05/2022





PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO
ESTADO DE SÃO PAULO

Fls.: Nº

Processo Nº.....de.....

Cor. 93/22/SCZ

Cor. 253/22/DVS

Cor. 1008/2022/SMS/PMC

Proc. 4544/2022/Div. Comunicações/PMC

S.C.Z.

Sra. Chefe

Manifesto-me através do relatório às folhas 4 a 12 e
restituo para análise e instrução de V.Sa.

Cubatão, 27/05/2022

Shinnara Soares
Médico Veterinário
CRMV-SP 10.546

TERMO DE ANEXAÇÃO

Anexei nesta data o(s) documento(s) de
fls. 14 a 34 por mim numerado(s)
e rubricado(s).

Cubatão, 03/06/22

[Assinatura]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
SERVIÇO DE CONTROLE DE ZOOSE

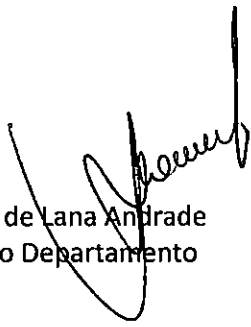
OFÍCIO Nº 667/2022/SMS/DVS/SCZ

Em 02 de junho de 2022.

Referente à Indicação nº 398/2022 e Ofício nº 60/2022/ SGSO – Vereador Joemerson Alves de Souza

Vimos por meio deste encaminhar relatório técnico da visita realizada pela equipe do Serviço de Controle de Zoonoses.


Rosângela Jorge Chad Pontes
Chefe do Serviço


Anderson de Lana Andrade
Diretor do Departamento

Rodrigo Dias Silva
Secretário de Saúde

À Sua Excelência
JOEMERSON ALVES DE SOUZA – Cléber do Cavaco
Vereador da Câmara Municipal de Cubatão.



Ao DVS

Sr. Diretor,

Após providências encaminhadas Ofereço resposta (com devidos protocolos) em fls 14 e 33.

pnf 03/06/22

Rosângela Jorge Chad Pontes
Chefe do Serviço de Controle
de Zoonoses
Matr. 24.943-9

Depo. de Vigilância à Saúde

Correspondência nº 253/22

Recebido em 03/06/22

Romário
Funcionário

SMS

Sr. Secretário,

Após manifestação supra, reter namo o presente.

Segue ofício 064/22/SMS/DVS/SEZ as fls. 14 e 24 (marcador) para vossa assinatura
Cubatão 03/06/22.

Anderson de Lima Andrade
Diretor Depo. de Vigilância em Saúde
Matrícula 29416

SMS/PMC

CORRESPONDÊNCIA 1008 122

RECEBIDO EM 08/06/22

Rafael Oliveira

SECRETARIA(TO)

SEJUR

SR. SECRETÁRIO,

APÓS MANIFESTAÇÃO, RESTITUI O PRESENTE.

CUBATÃO, 08/06/2022.

Rodrigo Dias Silva
Secretário Municipal de Saúde